

16 de junho

O Lobo às Vezes É Meigo

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. S. Mateus 7:1 e 2.

Qual seria a reação de vocês se alguém lhes dissesse que as pombas são mais ferozes do que os lobos? Certa vez, quando um casal de pombos foi colocado numa gaiola, eles não se deram muito bem. Pensando que o tempo eliminaria as suas divergências, o dono deixou-os sozinhos. No dia seguinte, porém, ele verificou que a fêmea estava em pé sobre o corpo de seu companheiro que agonizava no fundo da gaiola. Ela arrancara todas as penas existentes no pescoço e nas costas do pombo e ferira-o tão gravemente, que precisou ser tirada de lá para que ele não morresse.

Se uma pomba pode ser tão cruel, que não fará o lobo de dentes muito afiados? Se dois desses animais forem colocados em idênticas circunstâncias, eles começarão a rosnar suavemente. Então um deles geralmente o mais novo e mais fraco - é empurrado para um canto. O lobo mais velho lança-se sobre ele, e trava-se uma luta corporal que dura apenas alguns momentos. O mais novo expõe a garganta para o outro. Uma forte mordida em sua veia jugular ocasionaria a sua morte, mas o oferecimento não é aceito. O lobo vitorioso dá uns estalos no ar, e afasta-se rosnando. Os lobos têm o costume de resolver todas as suas divergências sem derramamento de sangue.

Temos ouvido tanta coisa a respeito dos lobos, que automaticamente somos levados a julgá-los como sendo muito ferozes. Por outro lado, encontramos grande dificuldade para acreditar que as pombas nem sempre são tão meigas como parecem ser. Não podemos julgar o caráter de um animal só pelo nome da espécie a que pertence. Por isso, não devemos julgar também o caráter de uma pessoa pelo nome de sua família, pela cor de sua pele ou pela igreja que frequenta.